



OBSERVATÓRIO DO LEITE

UM FECHO DE ANO POSITIVO, PRODUTOS HÍBRIDOS E INFLUENCIADORES LEITEIROS

Depois de mais um ano repleto de desafios de vários graus de imprevisibilidade, chegou a altura de fecharmos a nossa análise do setor leiteiro para 2025 e espreitar o que o futuro nos poderá reservar.

Por Joana Silva, Médica Veterinária | Fontes AHDB, Brain Linx, Cheese and Dairy Products Show, Dairy Industries International, Dairy News Today, Feed Spot, Gala Natura Kreasi, Global Insights, Just Food, Rabobank | Ilustração IA

Contrariamente às suas previsões iniciais, o Rabobank aponta para um crescimento do setor nos Big7 na casa dos 1,6% no final do segundo semestre de 2025, o qual deverá abrandar para 0,6% em 2026. A contribuir para este cenário de final de ano estarão os crescimentos robustos nos Estados Unidos e Nova Zelândia, com resultados positivos também em alguns países europeus, com a diminuição dos casos de Língua Azul. A liderar a performance positiva estarão a Irlanda e Polónia. A Austrália deverá fechar o ano com um cenário mais negativo, fruto de fenómenos de seca. Caso não seja acompanhado por uma procura revigorada – a qual será pouco provável, dada a conjuntura mundial, baixa confiança dos consumidores e inflação – este aumento da produção poderá causar alguma pressão sobre os preços do setor.

Analisando a performance das vinte principais companhias leiteiras mundiais, o Rabobank aponta para um fecho de 2025 positivo, com um crescimento de receitas a rondar os 0,5%. A encabeçar a lista está a francesa Lactalis, com receitas na ordem dos 28,9 mil milhões de euros, seguida pela Nestlé, com 21,6 mil milhões de euros, e pela Dairy Farmers of America, com 20,8

mil milhões. Abaixo da bitola dos 20 mil milhões estão empresas como a Danone, Arla Foods, Fonterra e FrieslandCampina. Para o próximo ano, no entanto, poderão existir alterações neste ranking, com a fusão da holandesa FrieslandCampina e da belga Milcobel, bem como da Arla Foods com a alemã Milchkontor. A saída da Unilever do mercado dos gelados também poderá ser um fator de mudança, a par da integração da marca francesa de iogurtes Yoplait na Lactalis e Sodial.

No que toca às principais tendências para o futuro próximo, a integração da Inteligência Artificial continuará a influenciar o setor e a revolucionar a produção leiteira.

Ferramentas como sistemas automáticos de ordenha e programas avançados de nutrição e saúde animal serão diferenciadoras na otimização da produção e competitividade num mercado cada vez mais dinâmico. A IA poderá também ser uma importante ferramenta na procura de soluções cada vez mais sustentáveis, uma premissa exigida não só pelos consumidores como pelo poder legislativo.

Os consumidores continuarão a exigir produtos saudáveis, sustentáveis e o mais naturais possível. Apesar da popularidade das alternativas vegetais ao leite, alguns estudos apontam para uma via de sucesso

partilhada, através da criação de produtos híbridos que combinam ambas as fontes de proteína. Um recente exemplo dessa bem sucedida fusão é o leite lançado este ano nos Países Baixos pelo retalhista Albert Heijn, o qual combina 60% de leite de vaca com a proteína da fava, água e óleo de girassol, sendo igualmente enriquecido em cálcio e vitaminas. Este produto ultrapasteurizado faz parte do projeto holandês Beter voor Natuur en Boer (Melhor para a Natureza e para os Produtores), o qual envolve cerca de 450 produtores nacionais com o objetivo de tornar a produção leiteira mais sustentável. Os animais utilizados na produção estão em pastoreio pelo menos 120 dias por ano, numa média de 6 horas diárias.

A inclusão de proteínas vegetais em produtos lácteos pode ser uma forma de minimizar a pegada ambiental da produção leiteira. A produção da fava, por exemplo, leva à emissão de menos 80 a 90% de gases de efeito de estufa comparativamente ao setor leiteiro. Já a sinergia com o leite e derivados pode melhorar algumas propriedades organolépticas menos satisfatórias das alternativas vegetais ao leite, como o sabor mais amargo. O objetivo será assim a criação de produtos de valor acrescentado que vão ao encontro das

necessidades dos consumidores de uma forma mais sustentável.
Por outro lado, a produção de algumas substâncias bastante populares, como a proteína *whey*, poderá vir a ser bem sucedida sem recurso a animais, através de técnicas de agricultura celular e fermentação de precisão. Esta última é uma técnica que utiliza microrganismos cultivados em laboratório como pequenas “fábricas” de substâncias muito específicas, como proteínas. Estudos apontam para que, em 2030, esta possa ser uma realidade bastante comum na indústria.
As novas gerações continuarão ávidas por produtos funcionais, saudáveis, práticos e aventureiros. O seu desejo por produtos que combinem benefícios funcionais com o prazer de consumo será um motor para a diferenciação e inovação da indústria

alimentar, uma “boleia” que o setor leiteiro não querará perder. A experimentação à qual as novas gerações são propensas deve ser vista pela indústria como uma oportunidade de arriscar. A praticidade e “portabilidade” dos produtos são atributos igualmente valorizados por estas gerações, que privilegiam pequenas porções e embalagens individuais mais fáceis de conservar, transportar e consumir. Na Europa, o queijo continuará a evoluir para além do seu papel secundário na refeição, assumindo o protagonismo em muitas criações culinárias. Um exemplo bem sucedido da reinvenção das estratégias de marketing do setor junto dos *millennials* e Geração-Z é o do queijo cottage, do qual tanto falámos este ano.
E qual a melhor via para chegar a estas jovens mentes? O digital, sem dúvida,

marcando presença em redes sociais como o TikTok, mas também através do marketing de influência, tão eficaz junto destas gerações. E não estamos a falar apenas da promoção de produtos ou marcas. Também ao nível da produção leiteira começam a surgir influenciadores, criadores de conteúdos que dão a conhecer o dia a dia das explorações, sendo uma voz da indústria junto dos seus seguidores e estabelecendo com eles uma via de comunicação próxima e autêntica. Um exemplo é o da neozelandesa Chloe Payne, que conta com mais de 340 mil seguidores no Instagram.
O futuro do setor leiteiro promete ser rico em desafios, mas também repleto de inúmeras oportunidades de diferenciação. No papel ou no digital, cá estaremos para o ano para vos trazer ambos, em primeira mão. ı

LEITE À PRODUÇÃO, PREÇOS MÉDIOS MENSAIS EM 2024/2025

ANOS	MESES	EUR/KG		TEOR MÉDIO MG (%)		TEOR PROTEICO (%)	
		Continente	Açores	Continente	Açores	Continente	Açores
2024	Julho	0,452	0,388	3,69	3,73	3,24	3,10
	Agosto	0,451	0,395	3,71	3,71	3,27	3,09
	Setembro	0,457	0,408	3,82	3,80	3,33	3,19
	Outubro	0,458	0,418	3,86	3,90	3,34	3,27
	Novembro	0,468	0,433	3,86	3,96	3,35	3,32
	Dezembro	0,470	0,433	3,90	3,88	3,38	3,30
2025	Janeiro	0,471	0,431	3,84	3,89	3,37	3,24
	Fevereiro	0,471	0,432	3,89	3,89	3,37	3,23
	Março	0,471	0,440	3,86	3,87	3,36	3,27
	Abril	0,476	0,439	3,83	3,80	3,35	3,27
	Maio	0,473	0,434	3,78	3,75	3,33	3,29
	Junho	0,471	0,429	3,73	3,73	3,27	3,19
	Julho	0,468	0,432	3,74	3,75	3,26	3,19

Fonte: SIMA, Gabinete de Planeamento e Políticas



NUTRIÇÃO ANIMAL

CONSULTADORIA

OBJECTIVOS

PREMIX

Especialidades Agrícolas e Pecuárias, Lda.

Empresa portuguesa com raízes belgas. Fabricantes - Exportadores:

- Premixes de vitaminas e/ou oligo-elementos – Concentrados – Minerais – Ingredientes naturais.
- Linha tradicional – Linha económica.
- Linha top – Linha profissional – Linha ecológica.
- Composições garantidas.
- Qualidade inerente.

Assistência técnica aos clientes, como:

- Formulação ideal.
- Análises laboratoriais + esclarecimento.
- Apoio zootécnico, biólogo e veterinário com nível universitário e experiência prática de campo em Portugal, Bélgica, Brasil e E.U.A.

Para o nosso cliente:

- Criar valor acrescentado.
- Maior sucesso e rendimento.
- Mais benefícios, graças à nossa estrutura leve, e assim, produtos com rácio conteúdo/custo mais vantajoso.



VIANA DO CASTELO
PARQUE INDUSTRIAL II - NEIVA - P-4935-232 VIANA DO CASTELO
Tel.: +351 258 320 270 • Email: premix@premixportugal.com
<https://www.premixportugal.com>